

ria Gabel Madeira Giasol, lavrei a presente ata e assinarei e será assinada pelos demais presentes. Maria Gabel M. Giasol. Em tempo registre que o nome correto do funcionário de Fumara, que solicitou transferência para Arapongas, é Armin do Alves Lobato, também a onde consta que o Estado deve (675.) mil e (675.000.000,00) Seiscentos e Setenta e Cinco Milhões, também com o nome do conjunto que @ Sr. Salvador Carvalho Da Santos é Presidente, não chama Brailino Bussadori, sendo o nome correto Conjunto Bussadori. Sem mais nada a constar, encerra-se esta ata. Ass. Maria Gabel M. Giasol, ~~\_\_\_\_\_~~

Ata De Reunião Ordinária nº 96  
 Aos (05) cinco dias do mês de Novembro do Ano de (2003) dois mil e três, foi realizada a reunião Ordinária do Conselho Municipal De Saúde, nas dependências do Salão Nobre de antiga Faculdade, rua das Garças nº 290, com início as 19:30 hrs. A Presidente do Conselho, Sra Carmem Astuti Bertaso, inicia a reunião agradecendo a presença de todos e que teremos vários informes e assuntos a tratar a seguir. São os informes: Dengue; Boarte de 2º Mestrado de Experiências de Saúde de família e 6ª Conferência Estadual de Saúde. Inicialmente o conselheiro Neto (+), informa que a equipe de dengue, esteve no dia (31) trinta e um de outubro no cemitério, onde foram colocadas as placas com frases de alunos das escolas, foram escolhidas as melhores, são frases de conscientização, com relação ao combate ao mosquito, cuidando dos vasos e outros objetos que possam reter águas. Conselheiro Neto,

fala sobre o primeiro caso de dengue em nosso município, sendo que o mesmo foi importado, também teremos no dia 28 de Novembro o dia D. de combate a DENGUE. A Presidente agora informa a concida, que no dia 29 de Novembro será inaugurado o posto de saúde no jardim São Bento, cujo o nome será em homenagem ao Dr. Antonio F. Marques. No dia 13 deste mês, a noite será a abertura do 2º Mostra do P.S.F., no dia 14, o encerramento terminará a noite com baile de confraternização. Relata sobre a 6ª Conferência Estadual De Saúde, foi um pouco atrapalhado, várias oficinas em lugares distantes, demora nos trabalhos, várias propostas, não conseguiram entrar no prazo. A respeito da Conferência Nacional, irá se realizar entre os dias 11 e 12 de Dezembro em Brasília. O conselheiro Euclides (+) também teve comentários a respeito da Conferência Estadual, devido a uma organização, devido a articulações de interessados em prejudicar a Conferência, a Coordenadora da Conferência pediu demissão. A Conferência Estadual deixou o desfecho, iniciaram a mesma com a leitura do regimento interno e sua aprovação. A nossa Conferência Municipal está de parâmetros, pela sua organização, inicialmente pelas pré-conferências, estamos aguardando o relatório da Conferência Estadual. Encerrando os informes e alguns comentários a respeito dos mesmos. A Presidente Sr. Carmen, passa a palavra a conselheiro Antonio Jacez Naval Neto (+), para que se faça a explanação sobre o Projeto do Ministério De Saúde, sobre DENGUE. Conselheiro Neto (+), comenta que este projeto será executado pelo 17º Regional De Bordinha, devido ao crescente número de casos de DENGUE em Bordinha. O Município De Apapongas, foi incluído neste Projeto, devido fazer parte da AMEPAR (Associação Dos Municípios Do Médio Paranaíba). Este Projeto, Operação

2004, Sem Dengue; tem o objetivo de detectar maiores focos de Dengue, serão colocadas 1420 armadilhas ou bitrapos, em vários pontos dos municípios, com o objetivo de ter mais um mecanismo de diagnósticos. Este Projeto contará com 10 agentes, o município receberá uma verba no valor de (5.810,80) cinco mil e oitocentos e dez reais e oitenta centavos, verba esta já aprovada, será liberada pós documentos, que foram solicitados, estejam corretos e encaminhados. O convênio para a contratação dos profissionais, será via APMI (Associação De Proteção, Maternidade e Infância). Esses agentes receberão treinamento, pela 17ª Regional De Londrina. Será feito um mapa de Semana Epidemiológica. A partir daí para execução deste projeto, será do município de 40% para manutenção do mesmo, inclusive encargos e contratações. Assunto seguinte Problema de Acesso ao SIPAC. A Presidente, comenta que o hospital de referência e credenciado ao SIPAC, é o Hospital João De Freitas em Apucarana. No entanto estamos recebendo reclamações, com relação a falta deste atendimento no hospital credenciado. O representante deste hospital, Dr. Roberto Koch (T), diz que estão sem o especialista, mas que já estão contratando e dentro deste mês ou dentro do prazo de (45) quarenta e cinco dias, isto é dia (10) dez de Dezembro. O conselheiro Dr. Evaldo, relata aos demais conselheiros que os usuários ou pacientes que em caso de urgências necessitaram de atendimentos. Quando não encaminhados ao Hospital credenciado para atendimentos do SIPAC, estão se negando a fazer, nos casos em que a pessoa (tenha tidoplant) diga tenha sido atendido anteriormente por outro profissional. Falco de sua preocupação com relação a este impasse, pois teme que alguém possa perder a vida, devido a essas dificuldades nos serviços de alta complexidade. Sugere um estudo

pela SEMVS) Secretaria Municipal de Saúde, se possível disponibilizar mais AITHs. A Presidente a Sra. Carmen, pergunta ao representante do Hosp. João De Freitas, Dr. Roberto Koch, O que poderia se fazer, para melhorar este serviço e o atendimento? Ele responde que a pessoa certo para responder, seria o médico especialista da área. Sugere também o aumento de AITHs, para este atendimento. Dr. Fudá, diz que no caso de lesão não podemos esperar, portanto que o médico assistente faça esse atendimento e não mande a pessoa embora, fala também de falta de acesso nos atendimentos de Joelho e mão. Dr. Roberto Koch (H) representante do Hospital citado, sugere que nos casos de necessidades, envolva em casos de urgências e emergências, as pessoas sejam encaminhadas ao sistema de alta complexidade diretamente. Segue relatando das dificuldades, pelas quais os hospitais estão passando, pois não estão recebendo corretamente. O conselheiro Marcelo Ostiz, representante do Santo Casa, fala que existem casos de pessoas que chegam ao hospital, e não tem como deixar de dar o 1º atendimento, para que se encaminhe depois. Dr. Fudá comenta que o INSS, antes pagava uma indenização para quem atendia, sendo que hoje quer cobrar de quem deu o atendimento, estamos tendo muitas barreiras para chegarmos ao acesso. Dr. Roberto Koch, sugere manter um esquema, para que o usuário não seja brado. A Presidente Carmen, propõe um encontro com os demais profissionais médicos, hospitais e SEMVS, a data será marcada de acordo com todos os envolvidos. O conselheiro Dr. Roberto Koch, faz ataque, desta reunião do C.M.S., o requirite a pelo ao Governo Federal, que não retire recursos de saúde, para o

Programa de Fome Zero, pois o que se destina para a Saúde, não tem sido eficiente. Continua, reclama do adiantamento dos salários dos médicos, fala que o Governo pensa que pode fazer o trabalho na saúde sem os médicos. Agora o assunto será Assistência ao Parto. A Presidente inicia falando que esta área é preocupante na Secretaria Mun. de Saúde, pois temos somente um médico atendendo, a cidade toda, debate que solicitem reuniões com os hospitais, para tentar amenizar estas dificuldades e resolver o problema, também tem ocorrido o número de gestantes. Estamos tendo problemas no serviço de ultrassom com um preto do de serviço, temos dificuldades na contratação de mais prestadores pelo valor que se paga, pelo SUS é de (R\$ 7,00) Sete reais. A Presidente Sr. Carmen declara que irá continuar as negociações com os hospitais. Em seguida a Presidente apresenta os dados Epidemiológicos do Município, - pactuação do município com o Estado, declaração de intenções, faz a leitura do relatório epidemiológico para esclarecer os conselheiros. Comentando que será tirada versão do relatório e entregue a todos que tiverem interesse. O assunto seguinte de pauta seria a revisão das comissões do C.M.S., mas ficou para o final. A Presidente Sr. Carmen, faz a leitura de Mensagem Nº 0091/03 do dia 22 de Outubro de (2003) dois mil e três, do Executivo sendo endereçada ao Legislativo, referente ao Projeto de Lei Nº 2.965/2003. Comente na mensagem o VETO ao referido Projeto de Lei as Razões do Veto, ressalta - se ainda que o SUS (Sistema Único de Saúde) não possui este serviço implantado. Em seguida a leitura do Projeto de Lei 2.976/2003 de autoria dos vereadores: Dr. Valdeair De Oliveira e vereador João Jaca. Este Projeto de Lei dispõe sobre a criação do Programa Municipal de Prevenção de Saúde dos Estu-

dantes matriculados regularmente na rede pública Municipal e Estadual de Aqueponos. A Presidente Sra. Carmen, relata que hoje já existe vários programas, direcionados dentro da Secretaria de Saúde do Município. Coloca o Projeto em apreciação para com os demais membros do Conselho Municipal. O conselheiro Enai Zanato (T), relata que a vigilância sanitária, encontra-se em dificuldades pelo deficit de pessoal especializado, mas que ainda assim tem-se feito orientações educacionais, nas escolas. Dr. Evaldo sugere, batalhamos pela Universalidade. Ficou decidido, que será enviado um ofício com o parecer do Conselho Municipal e Secretaria Municipal. Próximo assunto: Cobrança de Contraste em TC na ambulatório do SIM. O conselheiro Dr. Roberto Koch (T) e o conselheiro Marcelo Ortiz, ambos representantes de hospitais prestadores de serviços, dizem que em casos de necessidades de usar contraste em tomografias, caso o cliente não esteja internado, o SUS não paga o contraste, somente quando estiver internado. Dr. Evaldo, sugere que os atendimentos, que necessitem de contraste, sejam feitos separados dos que não tem-se a mesma necessidade. A Presidente, faz a sugestão de se fazer um levantamento, para verificar o número de tomografias com uso de contrastes e deverá ser apresentado em uma próxima reunião. Agora a Presidente Sra. Carmen, faz a leitura do Documento Ofício de número (157) cento e cinquenta e sete, cuja atreves deste o representante do Ministério Público, na pessoa do Dr. Luis Marcelo Mafra Bernardes da Silva, 1º Promotor de Justiça. Através deste comunica a Sra. Carmen Arlute Bertasso (Secretaria Mun

e Presidente do Conselho Municipal, que encaminharam ao Sr. José Aparecido Bisca (Prefeito Municipal de Maiporã), fazendo Recomendação Administrativa. Recomendação Administrativa; ao Sr. José Aparecido Bisca, Prefeito Municipal de Maiporã, a fim de que faça por cumprir, estritamente, a legislação ora mencionada, ou seja, proveja para que todos os valores destinados às ações e serviços de saúde (Lef. Des. CNS nº 322/03) sejam (contida) direto concentrados no Fundo Municipal de Saúde, visando a transparência das contas públicas e proporcionando aos órgãos fiscalizadores, e à própria comunidade, pleno acesso aos dados orçamentários relativos aos gastos com Saúde Pública no Estado de Paraná. Estabelece um prazo de (30) trinta dias, a contar do seu recebimento, para que a autoridade Municipal se manifeste, recomendando que o Conselho Municipal seja comunicado deste documento. Sendo assim o feito a Sr. Carmen (Presidente do Conselho e Secretária Municipal da Saúde). A Presidente Sr. Carmen relata que o representante do Ministério Público, perguntou como está o Fundo de Saúde do Município. Segundo a Sr. Carmen, estamos nos adequando, para chegarmos aos 100%. Também relata as presentes sobre o Convênio entre o Município e o Banco De Brasil, com relação às importações que entram através deste banco, são transferidas ao Fundo Municipal de Saúde. O conselheiro Euclides Cavalcante, (T), rep- dos usuários, sugere que a SEMVS (Secretaria Municipal da Saúde), apresente uma cópia do demonstrativo de Receita. A mesma foi aceita pela Presidente Sr. Carmen, dizendo que será entregue uma cópia para cada conselheiro. O conselheiro Dr. Evaldo, faz explanação de como deverá ser a desvinculação, das entradas e saídas do Fundo Municipal. O conselheiro Luiz Antonio (T), solicita material de

conteúdo explicativo, para que os conselheiros to-  
maram conhecimentos de suas funções, obrigações e  
sugere uma pauta para todos os conselheiros. Su-  
gestão acatada pelo Presidente Sr. Carmem. A Presidente  
Carmem, comenta que no final do ano passado  
foi feita a confraternização e revelação de amigos  
secreta, entre os membros do Conselho e que ges-  
taria de realizar novamente neste ano, com  
a presença de todos. A respeito do assunto da pauta  
rever as comissões do CMS, por falta de tempo ficam  
pendente para próximas reuniões. Neste exato  
momento o Presidente Sr. Carmem, encerra  
a reunião desejando uma boa noite e agrade-  
cente a todos pela presença. Nada mais havendo  
a constar, eu Maria Lúcia Madeira Girardol,  
lavrei a presente ata que será por mim assina-  
da e pelos demais presentes. Maria Lúcia Madeira  
Girardol. Em tempo ainda registei o pedido  
do conselheiro Dr. Roberto Koch, que se corrige  
na parte que anteriormente foi escrito na ata,  
que se tratava de Behrance de Bontatti em  
TC no ambulatório do SIM, assim está registrado  
caso o cliente não está internado o SUS não pa-  
ga, somente quando estiver internado. De acordo  
com o Dr. Roberto Koch, os exames solicitados  
que tem a necessidade de serem feitos com  
contraste, quando a pessoa encontra-se inter-  
nada, os exames são realizados com o contraste,  
mas o SUS não paga o contraste aos hospitais.  
Ainda em tempo registei em ata que o conselheiro  
Euclides Antonio Zanatta fez contraria ao Projeto de Lei  
2.976/2003 dos vereadores Dr. Waldemar De Oliveira  
& João Gago, devido esta atenção já ser objeti-  
vo da legislação do SUS, estar preconizado a tra-



ves de outros programas e de ações especificadas pelo COMIEC (Comitê De Informação, Educação e Comunicação). Nada mais havendo a tratar, encerra-se esta ata que será por mim; Maria Lyhel M. Gissel assinada e pelos demais presentes. Maria Lyhel M. Gissel

~~Assinado~~  
Assinado

### Ata De Reunião Ordinária nº 97

Aos (03) três dias do mês de Dezembro do ano de (2003) Das mil e três, foi realizada a reunião Ordinária do Conselho Municipal Da Saúde, nas dependências do Salão Nobre da antiga Faculdade, rua das Flores nº 290, com início as 19:55 (Dezenove hora, e cinquenta e cinco minutos). Abertura pela Sra Carmen Astuti Bertaso (Presidente do Conselho e Secretara Mm. Da Saúde), que em seu discurso inicial deseja boa noite e agradece a todos os conselheiros pela presença. Iniciando com os primeiros informes da reunião. 1- Entrega da lista com nome e telefone dos conselheiros. 2- Amigo Secreto e confraternização e marcar a data. A Presidente solicita, a Sra Maria Lyhel M. Gissel que faça a leitura da ata da reunião passada, pós a leitura a presidente retoma a palavra. Carmen relata sobre a inauguração do nova Unidade De Saúde no Conjunto São Bento no dia